



Jose Moniz

# Sincronicidade e entrelaçamento quântico

Campos de força, não-localidade,  
percepções extra-sensoriais.  
As surpreendentes propriedades da  
física quântica.

•

Copyright 2019  
Bruno Del Medico Publisher  
Sabaudia (LT) Itália  
Comunicações: edizioni@delmedico.it  
Apenas italiano ou inglês, por favor. Outros idiomas serão  
ignorados.

## RESUMO

Introdução. O que este livro é sobre.....	11
I. Premissas essenciais.....	15
1 - O massacre da rua Baruhill.....	17
<i>Um pressentimento não entendido.....</i>	<i>19</i>
<i>Um caso oposto.....</i>	<i>22</i>
2 - Quão pesada é a alma?.....	25
<i>Escalas mais precisas são necessárias.....</i>	<i>25</i>
<i>Tudo para ser refeito.....</i>	<i>26</i>
3 - Normal e paranormal.....	29
<i>British Society for Psychological Research.....</i>	<i>31</i>
<i>Ainda não é o suficiente.....</i>	<i>33</i>
4 - As paredes de Jericho rangem.....	35
<i>O "DNA lixo".....</i>	<i>35</i>
<i>Regeneração de células cerebrais.....</i>	<i>36</i>
<i>96% do universo não responde à chamada.....</i>	<i>39</i>
II. A alma do mundo.....	41
5 - A consciência da unidade de tudo.....	42
<i>Platão e "Anima Mundi".....</i>	<i>42</i>
<i>O "Anima mundi" na cultura ocidental.....</i>	<i>43</i>
<i>Anima mundi e cultura oriental.....</i>	<i>44</i>
6 - O fato milagroso da Igreja Batista de West Side.....	47
III. Sincronicidade.....	53
6 - Carl Gustav Jung Sincronicidade e inconsciente coletivo.....	55

<i>Sincronicidade no evento Baruhill Street</i> .....	59
<i>Campos de força e realidade modificada</i> .....	62
<i>Sincronicidade no caso dos coristas salvos pela explosão</i> .....	62
<i>Quando a realidade é fisicamente afetada</i> .....	68
7 - Sincronicidade como agente de transformação da realidade.....	71
<i>Transformação física. Oração e cura</i> .....	71
<i>Desejo e intenção</i> .....	73
8 - Porque nem sempre acontece.....	75
<i>Envolvimento emocional</i> .....	77
<i>A teoria do sinal fraco</i> .....	79
IV. Cosmos psíquicos.....	81
<i>O nível físico da existência</i> .....	83
<i>O nível quântico</i> .....	85
<i>O nível não local</i> .....	98
<i>Como nós participamos?</i> .....	100
9 - Campos de força.....	103
<i>A montanha das melodições</i> .....	107
<i>O banho no rio Ganges</i> .....	109
<i>Campos de força e arquétipos</i> .....	110
10 - Campos mentais.....	113
<i>Como funcionam os campos morfogenéticos?</i> ..	116
11 - Campos morfogenéticos e ressonância mórfica.....	121
<i>Campos morficos</i> .....	124
12 - Campos de força na natureza. As pedras.....	125
13 - Pierre Teilhard de Chardin e a Noosfera.....	129
14 - Tempo, distância, não localização.....	131
V. Maravilhas da física quântica.....	143

15 - Sincronicidades acontecem no momento certo.....	145
16 - Uma reunião no momento certo.....	151
<i>Efeito Pauli</i> .....	154
<i>O diagrama psicofísico de Pauli e Jung</i> .....	155
17 - Emaranhamento quântico.....	157
<i>Onde o emaranhamento nasce. As partículas elementares</i> .....	159
<i>Elétrons pouco disciplinados</i> .....	161
<i>Entre os dois fótons "gêmeos", o entrelaçamento quântico é estabelecido</i> .....	164
18 - O experimento de Alain Aspect.....	167
<i>O princípio por trás do entrelaçamento quântico</i> .....	168
<i>Hábitos livres de fótons emaranhados</i> .....	171
19 - As implicações do entrelaçamento quântico..	175
<i>Mecanismo de desmontagem de emaranhamento</i> .....	175
<i>Emaranhamento refuta a direção fixa do tempo</i> .....	175
<i>Na não-localidade não há espaço e tempo</i> .....	176
VI Percepções extra-sensoriais.....	179
20 - O sexto e sétimo sentido.....	183
<i>Cosmos</i> .....	184
<i>Definição de percepção extra-sensorial</i> .....	185
<i>O experimento de Ganzfeld</i> .....	186
<i>Experiências de Joseph Rhine</i> .....	192
<i>Experiências de Upton Sinclair</i> .....	195
<i>Os experimentos de René Warcollier</i> .....	198
<i>Emaranhamento quântico e telepatia</i> .....	202
<i>Coincidências sensoriais entre gêmeos</i> .....	204

21 - O campo de força individual.....	207
<i>Cada criatura interage com vários campos.....</i>	<i>208</i>
<i>E quando a criatura morre isso acontece?.....</i>	<i>214</i>
22 - Presciência.....	217
23 - Uma trágica aventura no mar.....	219
<i>Uma história verdadeira. O naufrágio do Mignonette.....</i>	<i>221</i>
24 - Previsões literárias.....	225
<i>Futility. O naufrágio do Titan.....</i>	<i>226</i>
25 - Os pressentimentos.....	231
<i>Os experimentos de Dean Radin.....</i>	<i>233</i>
<i>Previsão de desastres.....</i>	<i>237</i>
26 - Outros tipos de presciência.....	239
<i>A sensação de ser observado.....</i>	<i>239</i>
<i>O olho do mal e fascinação.....</i>	<i>240</i>
27 - O projeto " Global Consciousness ".....	244
<i>Alguém nos experimentou. O Google Profile of Mood States (GPMOS).....</i>	<i>244</i>
<i>Alguém conseguiu.....</i>	<i>245</i>
<i>O caso das Torres Gêmeas.....</i>	<i>248</i>
<i>O projeto Global Consciousness hoje.....</i>	<i>250</i>
28 - Conclusões. É a hora certa?.....	251

*É minha opinião pessoal que,  
para a ciência do futuro, a realidade não será  
nem psíquica nem física: de alguma forma,  
serão ambos e nenhum deles ...  
Seria absolutamente desejável que a física  
e a psique pudessem ser consideradas como  
aspectos complementares da mesma realidade.”*

*(Wolfgang Pauli, Prêmio Nobel de Física,  
em carta de 1950 a Abraham Pais).*



## Introdução. O que este livro é sobre

Por muitos séculos, percepções extra-sensoriais, como telepatia, premonições e previsão, foram consideradas fantasias, ilusões ou invenções fraudulentas.

Essa foi a consequência direta da dominação materialista da ciência e da negação a priori de qualquer realidade não verificável no laboratório científico.

Apesar disso, todos nós tivemos experiências simples como coincidências inexplicáveis, presságios ou mesmo leituras do pensamento e das intenções dos outros. O fato de que muitas vezes nos beneficiamos disso na vida cotidiana mostra que elas não eram experiências ilusórias.

Agora, finalmente, nas últimas décadas, evidências surgiram para provar a existência de um nível mais alto de consciência. Existe uma mente coletiva que contém idéias e pensamentos que são comuns a toda a humanidade. Este é um cosmos psíquico que pode ser usado para nosso benefício. Deste cosmos recebemos sinais e informações.

Em 1980, o entrelaçamento quântico foi experimentalmente confirmado, isto é, a propriedade das partículas elementares de se comunicarem entre si sem limites de espaço e tempo.

A comunicação entre as partículas elementares ocorre em uma dimensão que não está sujeita às leis conhecidas da física. Essa dimensão pode ser comparada a uma Mente universal.

Os experimentos do "Global Consciousness Project" realizado na Universidade de Princeton

demonstraram, sem dúvida, a existência de uma consciência do mundo. Essa consciência reage emocionalmente quando ocorrem grandes eventos que envolvem a humanidade. O projeto é baseado em equipamentos eletrônicos capazes de registrar a tensão psíquica das comunidades humanas. Estes dispositivos estão distribuídos em 41 países em todos os continentes.

Na ocasião do ataque terrorista às Torres Gêmeas em Nova York, em 11 de setembro de 2001, os instrumentos da Universidade de Princeton registraram um forte pico de "angústia" nos sentimentos da população mundial.

O fato surpreendente é que o pico emocional não foi registrado depois, mas *duas horas antes* da tragédia.

Este livro fala de todas as confirmações para o que foi a teoria do *Anima mundi* querida para o filósofo grego Platão. Além disso, o livro descreve a teoria chamada "inconsciente coletivo" elaborada pelo famoso psicoterapeuta Carl Gustav Jung. Finalmente, o livro fala sobre como essas teorias são confirmadas pelas previsões da física quântica, vindas de cientistas eminentes e prêmios Nobel,

Essa ciência documenta a existência de um nível não-local onde as partículas, mesmo separadas por imensas distâncias, sabem tudo uma da outra e se comportam como se fossem uma. Este livro não é um texto científico nem filosófico ou para-religioso.

O autor é um divulgador com anos de experiência. Ele é capaz de identificar os pontos principais de assuntos muito complexos, e é capaz de processá-los

de forma a torná-los compreensíveis para o público em geral.

A mensagem deste livro é que a barreira da divisão entre a matéria e a psique está em colapso, pelo contrário, já entrou em colapso.

De um universo totalmente baseado na matéria agregada ao acaso, a humanidade está definitivamente navegando em direção a um novo modo de compreender a realidade, onde a matéria e a psique coexistem e se integram. Enquanto a física clássica permanece dominante no mundo perceptível pelos nossos sentidos, novos níveis de realidade emergem com conteúdos psíquicos.

No nível quântico, a física clássica não é mais válida porque aqui a parte material, por si só, não pode cumprir sua função. Precisa de uma dimensão psíquica, isto é, um nível adicional, o nível de não-localidade.

Nesse nível, todo o universo se torna uma coisa única. Não é mais feito de matéria, mas de energia e informação, e é coordenado por uma força de harmonia sem a qual só existe o caos. Nos níveis mais ocultos da realidade, a matéria não pode prescindir da psique. Reciprocamente, a psique não pode existir sem um material através do qual se expressar.

Essa consciência está acompanhando a humanidade em direção a um novo salto evolucionário, além do qual a predominância materialista cessará.

Estabelecerá uma era de colaboração entre psique e matéria, na qual até mesmo os fenômenos que estão sendo discutidos ou negados, como as percepções

extra-sensoriais, se tornarão recursos de uso comum na vida cotidiana.

*O Comitê Editorial*

## I. Premissas essenciais

*Aquele que segue a multidão  
nunca irá além da multidão.  
(Albert Einstein)*

## 1 - O massacre da rua Baruhill

Em 27 de outubro de 1992, uma terrível tragédia ocorreu em Terrigal, uma área residencial de Bateau Bay, localizada na costa central, não muito longe da populosa cidade australiana de Sydney.

Nas garras de um momento de loucura, um homem invadiu a casa de Thomas Gannan, na rua Baruhill, matando Thomas e suas duas filhas: Kerry, de 23 anos, e Lisa, de 18 anos.

Além disso, ele matou seu próprio filho, David, 27, e duas outras pessoas na casa. O nome do autor do massacre foi Malcom Baker. De acordo com o jornal local The Sidney Morning Herald, que acompanhou a história por um longo tempo, as razões para o massacre foram tolas. O massacre de Baruhill Street é um evento que clama por vingança e invoca a justiça divina.

Como espectadores incrédulos, nos perguntamos por que um crime tão hediondo ocorreu. Os crentes podem se perguntar: por que Deus permite isso?

A dor de toda a comunidade foi ótima. Uma terceira filha de Thomas, Julie, que na época do massacre tinha 17 anos, escreveu um poema de amor comovente para os membros da família perdidos, do qual cito algumas linhas:

*"... agora que tudo aconteceu  
Eu queria que fosse um sonho  
mas infelizmente é realidade  
mesmo que eu não possa acreditar.  
Querido papai, mesmo que você tenha  
ido embora*

*Eu sempre te amo ... "*



*Figura 1. No lado direito está Lisa Gannan. À esquerda, sua irmã Kerry, também vítima morta pelos desequilibrados, com sua mãe ausente no momento do massacre.*



Eu disse este episódio para dar significado ao livro. Naturalmente, quando confrontados com a questão de por que essas coisas podem acontecer, não temos respostas. No entanto, podemos imaginar que, se "alguém" tivesse emitido um aviso, isso não teria acontecido.

Muitas vezes, na presença de desastres súbitos de vários tipos, como desastres naturais, há pessoas que afirmam ter tido pressentimentos graças aos quais poderiam evitar o pior. Por que isso não acontece sempre? Por que isso não acontece para todos? Por que isso não aconteceu no caso da família Gannan?

#### *Um pressentimento não entendido*

Ainda assim, é possível que essa família tenha recebido um aviso. Como vimos no pungente poema de Julie, as garotas de Gannan gostavam de escrever, e até mesmo a garota de dezoito anos de idade se interessava por escrever versos.

Obviamente, uma garota cheia de vida, alegre, ensolarada, o que mais poderia ter escrito se não hino de alegria?

Além disso, o Sydney Morning Herald relata que Elisa, embora ainda estudante, estava aguardando a chegada de um bebê para o mês de dezembro.



*Figura 2. A primeira página do Sydney Morning Herald com as notícias do massacre.*

Assim, uma professora do ensino médio frequentado pela jovem ficou desagradavelmente surpreso quando, pouco antes do massacre, leu essas linhas em seu diário:

"Por que você veio chorar na frente do meu túmulo?

Eu não estou no túmulo, não estou dormindo.

Eu sou uma estrela vagando na escuridão do céu noturno.

Não chore no túmulo,

Eu não estou no túmulo, eu moro no céu escuro".

Quando a professora perguntou por que esses versos estavam tão cheios de amargura, Lisa respondeu que não sabia, porque eles nasceram em sua mente espontaneamente.

Em retrospecto, podemos imaginar que esses versos poderiam representar a premonição de um evento fatal.

Mas honestamente, também devemos nos perguntar se seria possível para Lisa entender esses sinais. Provavelmente Lisa foi avisada, mas com uma linguagem hermética desconhecida, difícil de interpretar. Esta linguagem não fazia sentido para ela.

Todas as coisas que acontecem ao nosso redor, as estranhas coincidências, os "sinais", se não fazem sentido, não podem ser compreendidos.

Se somos capazes de dar sentido a um episódio insignificante, esse mesmo episódio se torna, para

nós, uma coincidência significativa. O psicólogo Carl Jung chama esses eventos de "sincronicidade".

Jung dedicou grande parte de sua vida ao estudo desses assuntos. Todos recebemos mensagens na forma de sinais elusivos, coincidências estranhas, combinações frequentemente repetidas, paralelismos. Mas nós não os consideramos com a devida atenção.

Isso acontece porque consideramos esses fatos um trabalho do acaso, mas também porque não podemos entender seu significado. É difícil acreditar que uma Entidade se preocupa tanto conosco e tenta nos enviar advertências. Por que ele deveria fazer isso? E se ele quer fazer isso, por que ele não pode se expressar mais claramente?

### *Um caso oposto*

Ao contrário das dificuldades em interpretar o episódio anterior, Woods estava muito mais atento às premonições. Ele era um antigo membro de um escritório de advocacia de Nova York. Parece que ele conseguiu evitar os perigos iminentes várias vezes.

. Se dermos crédito a um relatório generalizado na Internet, Wood sobreviveu a três ataques.

A primeira vez, em 21 de dezembro de 1988, quando ele viajaria no vôo 103 da Pan Am.

O avião, um Boeing 747-121 chamado Clipper Maid of the Seas, que ia de Londres a Nova York, explodiu em voo, detonando uma carga explosiva.

A tragédia ocorreu acima da cidade de Lockerbie, na Escócia. 270 pessoas morreram no acidente de avião, 259 a bordo do avião e 11 no chão atingido por

escombros. O Sr. Woods foi salvo porque cancelou a partida.

Na segunda vez, em 26 de fevereiro de 1993, ele sobreviveu ao ataque terrorista contra o World Trade Center, em Manhattan. Naquela época, devido a um caminhão carregado com explosivos localizados no estacionamento subterrâneo, o orçamento foi de 6 mortos e mais de 1.000 feridos.

Finalmente, em 11 de setembro de 2001, Woods se afastou das Torres Gêmeas pouco antes do impacto da aeronave que causou o colapso.

Embora essa história não seja documentada de maneira precisa, existem outras dezenas semelhantes, relacionadas a pessoas predestinadas a ter sorte ou ... muito atentas a premonições.

## 2 - Quão pesada é a alma?

Há muitas coisas ao nosso redor que não entendemos. Isto é uma condenação eterna, ou podemos esperar que, mais cedo ou mais tarde, encontremos o caminho para lançar luz?

Tudo sugere que muitas capacidades humanas não são conhecidas, de fato, há algumas que nem sequer imaginamos. Outras habilidades são apenas intuídas, outras ainda, como presságios e telepatia, nós juramos que elas existem, mas não sabemos como usá-las corretamente.

Nos últimos séculos, os preconceitos científicos sobre a realidade do universo negaram qualquer possibilidade de envolver realidades psíquicas no funcionamento da natureza.

O mundo ao nosso redor é considerado como uma massa de matéria sujeita a regras mecanicistas. De acordo com essa concepção, apenas o que pode ser pesado e medido é normal, tudo o mais é pura ilusão, como se não existisse.

### *Escalas mais precisas são necessárias*

Com o advento do Iluminismo, um movimento cultural e filosófico desenvolvido na Europa por volta do século XVIII, afirmou-se que, se a alma existisse, ela deveria ter um peso, já que uma alma constituída apenas de espírito não poderia existir.

Portanto, foi decidido pesar os moribundos pouco antes e logo após a morte, para ver se seu peso variava. Como ocorreu que o peso permaneceu o mesmo, concluiu-se que a alma era completamente inexistente.

Eu pensei que esse experimento deveria ser ridículo sem adicionar comentários, até que eu soube que alguém queria repeti-lo em nosso tempo.

Um filme intitulado "21 gramas" foi feito em 2003 e é baseado nos experimentos realizados em 1901 pelo Dr. Duncan MacDougall, em Dorchester. Existem muitas cidades com este nome, mas aqui nos referimos àquele localizado em Massachusetts (EUA).

O cientista pretendia mostrar que a alma humana tem uma massa e é, portanto, mensurável, usando escalas mais precisas do que as usadas em 1700. Portanto, ele pesou seis morrendo antes, depois e no momento da morte. Sua conclusão foi que a alma pesa 21 gramas e daqui vem o título do filme.

Para maior segurança, o médico pesou um cachorro com o mesmo método. Nesse caso ele descobriu que o peso permanecia o mesmo, então ele concluiu que somente os seres humanos têm a alma, os animais não.

### *Tudo para ser feito*

Enquanto a ciência alega ter uma abordagem materialista desse tipo, nenhum progresso será feito no diálogo entre a ciência e a psique. O que queremos

afirmar neste livro é que a realidade não é composta apenas de matéria.

As perguntas que nos fazemos são as mesmas há séculos:

- É possível que a psique também possa ser encontrada no universo feito de matéria?

- Existe uma relação entre psique e matéria e quais são suas bases?

- A nossa consciência pessoal vive fechada em si mesma ou tem a possibilidade de se comunicar com todas as outras consciências do universo?

- E quais são as outras consciências?

- De que meios pode essa comunicação entre as consciências ocorrer?

- E, finalmente, existe uma consciência global, uma "superconsciência" que conecta e unifica todas as consciências individuais?

Embora essas questões possam parecer complexas, não é impossível abordar seu entendimento. Muitos estão trabalhando para facilitar a tarefa. Eles fazem isso com seriedade e cientificamente.

Neste livro apresento as descobertas, experimentos e experiências dos estudiosos mais conhecidos sobre os assuntos envolvidos nesta pesquisa, da psicologia à física quântica.

Aprofundar esses argumentos, ao invés de considerá-los não influentes do ponto de vista da ciência, significa contribuir para a compreensão objetiva da capacidade de nossa mente e como ela consegue dialogar com a Mente do universo.



No meu papel de divulgadora da sienza, tentarei ilustrar todas as várias hipóteses sem preferir nenhuma. Da mesma forma, espero não descartar nenhuma hipótese entre aqueles baseados em pesquisas sérias.

Evitarei, no entanto, teorias baseadas em especulações para-filosóficas ou para-religiosas, ou "New-age", que, em minha opinião, são muito numerosas e visam apenas a obtenção de consenso e dinheiro (os ingredientes do poder). Vou expressar oposição apenas à teoria do materialismo absoluto.